

Handwritten notes in blue ink, possibly a signature or initials, located in the top right corner.

A Dívida



A DÍVIDA

O endividamento global do Município cuja tendência decrescente tem vindo a acentuar-se desde o início do presente mandato, tem tradução entre outros indicadores, na redução do prazo médio de pagamentos, nas boas referências por parte das instituições bancárias, na respetiva execução orçamental etc.

A dívida global do Município registou uma diminuição significativa cerca de 13,7 milhões de euros entre 2012 e 2016, situando-se no final do ano em 21,2 milhões, aproximadamente.

Apesar do grande desagravamento da dívida registado, a concretização dos investimentos programados, a satisfação dos encargos da estrutura dos serviços municipais, o cumprimento do serviço da dívida, os apoios de âmbito social e associativo entre outros, não deixaram de ser realizados.

Tendo em conta a consolidação do equilíbrio financeiro do Município, caso seja entendimento dos Órgãos Autárquicos recorrer a novos financiamentos bancários, visando fazer face a novos investimentos decorrentes do Portugal 2020, a construção de novos equipamentos no seguimento dos acordos de colaboração firmados com o governo ou outros que a Autarquia considere de vital interesse para o Município, poderão ser concretizadas, em conformidade com a legislação em vigor, sem que tal opção possa pôr em causa o referido equilíbrio financeiro do Município.

A DÍVIDA DE CURTO PRAZO

A dívida de curto prazo no final de 2016 ascende a cerca de 3,6 milhões de euros, sendo €3 milhões de dívida corrente, e 0,6 milhões de euros de capital, montante que reflete um decréscimo de aproximadamente 1,6 milhões de euros relativamente à dívida registada no ano anterior. Refira-se que a maioria da dívida de curto prazo de natureza corrente diz respeito à EDP e empresa "Águas de Lisboa e Vale do Tejo" (ex. Simarsul).

Quanto à dívida de capital regista-se um decréscimo aproximado de 1,6 milhões euros relativamente ao existente no ano transato.

No final de 2016 este tipo de dívida representa cerca de 17 % da dívida global existente, percentagem inferior ao verificado em 2015, em conformidade com a redução dos prazos de pagamento.

Perante o quadro V em anexo, verifica-se que a diminuição da dívida de curto prazo de 2015 para 2016 em termos de valores absolutos diz respeito à aquisição de serviços, menos 1,1 milhão de euros aproximadamente.

Contudo o Município continuou a fazer face ao pagamento do serviço da dívida e dos encargos mensais fixos da estrutura municipal, bem como assegurou as despesas inerentes às competências delegadas pela Administração Central na área da educação, para além de afetar as verbas adequadas para a manutenção das infraestruturas, património e equipamentos básicos municipais.

AM

AM

f

-

f

f

A DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida de médio e longo prazo no final de 2016 cifrou-se em 17,593 milhões de euros, afeta exclusivamente aos empréstimos bancários. Esta regista um decréscimo de 1,9 milhões euros aproximadamente quando comparado com o valor apurado no ano anterior. Este facto traduz o montante de capital amortizado no exercício, de acordo com os contratos existentes com as instituições bancárias, e à diminuta utilização dos empréstimos obtidos durante o ano, dada a obtenção tardia do respetivo visto pelo Tribunal de Contas.

No final de 2016 este tipo de dívida representa cerca de 83% da dívida global.

CM

CM

CM

CM

CM

QUADRO V
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.15	DÍVIDA APURADA EM 31.12.16
DESPESAS CORRENTES		
ENCARGOS C/ PESSOAL	281.740	254.223
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.812.446	2.686.640
.S.L.E.	359.568	762.084
.OUTRAS	3.452.878	1.924.556
ENCARGOS FINANCEIROS	257.709	64.043
.S.L.E.	3.254	7.804
.OUTROS	254.455	56.239
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33.345	10.428
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	286	2.406
SOMA	4.385.526	3.017.740
DESPESAS DE CAPITAL		
SLE (COMPARTICIPAÇÕES E RAMAIS)	127.695	306
OUTROS (FORNECEDORES, EMPRETEIROS E OUTRAS ENTIDADES)	741.293	586.375
SOMA	868.988	586.681
TOTAL ACUMULADO	5.254.514	3.604.421

QUADRO VI
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.15	DÍVIDA APURADA EM 31.12.16
MÉDIO PRAZO (Fornecedores, c/c):	291.806	0
Águas de Lisboa Vale do Tejo, S.A.	291.806	0
LONGO PRAZO (Empréstimos):	19.224.985	17.593.423
.C.G.D.	830.864	701.724
B.P.I.	3.742.770	3.335.681
SANTANDER TOTTA	2.271.876	1.990.314
BCP	2.490.692	2.291.528
IHRU (Ex- INH/CGD)	106.224	91.283
IHRU/Ex- INH	1.701.050	1.628.769
DGTF - PAEL	7.080.144	6.436.494
IFDR, IP - BEI-QREN-EQ	1.001.365	1.001.365
CRÉDITO AGRÍCOLA COSTA AZUL	0	116.265
TOTAL ACUMULADO	19.516.791	17.593.423

QUADRO VII
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO GLOBAL

DESIGNAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	DÍVIDA APURADA EM 31.12.15	DÍVIDA APURADA EM 31.12.16
<u>CURTO PRAZO</u>	<u>5.254.514</u>	<u>3.604.421</u>
<u>MÉDIO / LONGO PRAZO</u>	<u>19.516.791</u>	<u>17.593.423</u>
TOTAL ACUMULADO	24.771.305	21.197.844

D
 M
 &
 -
 T
 f
 X

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

